

La vem os Mangieris



A IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Por que a imigração?

- a) Necessidade de povoar o território
- b) Necessidade de mão de obra
- c) Ideologia do branqueamento

PRINCIPAIS PERÍODOS

1) 1808 A 1850

Motivos do pequeno fluxo:

- ▣ Facilidade de obtenção de mão de obra escrava;
- ▣ Instabilidade política no período regencial;
- ▣ A prolongada Guerra dos Farrapos (1835-1845);
- ▣ O temor do imigrante de ser tratado como escravo;

Principais correntes: açorianos, suíços, alemães e prussianos;

2) 1850-1934

Fatores favoráveis:

- ▣ Desenvolvimento da cafeicultura, exigindo mão de obra;
- ▣ Proibição do tráfico de escravos;
- ▣ Apoio e incentivo dos fazendeiros;
- ▣ Custeio pelo governo imperial;
- ▣ Abolição da escravatura;
- ▣ Unificação política da Itália (integração do reino das duas Sicílias).

Fatores desfavoráveis:

- ▣ Exigência do regime de escravidão;
- ▣ Até 1870, o imigrante era obrigado a pagar o financiamento da viagem (forma abusiva);
- ▣ Primeira Guerra Mundial;
- ▣ Crise da economia mundial (bolsa de Nova York).

3) Após 1934 (diminuição progressiva)

- ▣ Lei de Cotas de 34 (o imigrante tinha de ser agricultor, católico e anticomunista).
- ▣ Plano Marshall (reconstrução da Europa).

PRINCIPAIS GRUPOS

PORTUGUESES

- ▣ Esses imigrantes fixaram-se principalmente nos estados de SP (45%) e RJ (40%);

Principais fases da imigração lusitana:

- ▣ Imigração restrita (1500-1700)- 100.000 imigrantes;
- ▣ Imigração de transição: (1701-1850)- 600.000 imigrantes;
- ▣ Imigração de massa: (1851-1960) -1.470.000 imigrantes;
- ▣ Imigração de declínio (1961-1991) – 59.000

ITALIANOS/ ESLAVOS (1872-1886)

- ▣ Eslavos- pequenos proprietários na extração de madeira (Paraná);
- ▣ Italianos- cultivo da uva (RS e SC);
- ▣ ITALIANOS (1887-1914)

Cafeicultura e operários na indústria nas cidades do estado de SP.

ESPAÑHÓIS

Muitos fixaram-se na Região Sudeste;

Período de maior entrada:1904-1914

ALEMÃES

Fixaram-se no RS e SC e nas proximidades do RJ, SP e ES, fundando cidades e núcleos de povoamento

▣ JAPONESSES

- ▣ A primeira chegada foi em 1908, no navio Kasato Maru.

Atividades:

- ▣ Chá, hortaliças e bananas- PR e SP.
- ▣ Assalariados no café -SP.
- ▣ Pimenta do reino e juta- AM.

A imigração japonesa para o Brasil: 249.152 em 64 anos

A Colônia japonesa no Brasil está formada por:

12,51% de isseis, 30,85 % de nisseis, 41,33% de sanseis e 12,95% de younseis

A IMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA NA ATUALIDADE

- ▣ Acordo bilateral entre Brasil e Argentina (2009);
- ▣ Anistia para todos estrangeiros irregulares com possibilidade de tirar carteira de trabalho e identidade;
- ▣ Na anistia atual, 43 mil estrangeiros foram regularizados, principalmente bolivianos, chineses, peruanos, paraguaios e coreanos.
- ▣ Recentemente a regularização de 2,4 mil europeus, principalmente portugueses e espanhóis com elevada renda que vieram abrir negócios no Nordeste (pousadas e restaurantes).

A IMIGRAÇÃO NEGRA

▣ De 1531-1855 chegaram 4.009.400 negros.

Origem:

Senegal, Mauritânia, Mali, Camarões, Gâmbia, Benin, Nigéria, Angola, Moçambique, Tanzânia e Sudão.

▣ Estima-se que em 1800, os negros representavam 47% da população brasileira contra 30% de mulatos e 23% de brancos.

REFUGIADOS NO BRASIL

- ▣ Em 2009, 4.294 foi o número de refugiados reconhecidos pelo governo brasileiro, proveniente de 75 países, principalmente Ásia e África, segundo a agência das Nações Unidas para a área (Acnur, sigla para Alto Comissariado das Nações Unidas para os refugiados) .
- ▣ 1951- Primeiro país da América do Sul, a assinar a convenção de 1951 das Nações Unidas para os refugiados.
- ▣ 1997- O governo cria o CONARE (Conselho Nacional para Refugiados), com o objetivo de ajudar os refugiados a ter uma vida regular dentro do país (estudo, trabalho, moradia e adaptação)